

Autores: Beatriz A. Azevedo Leão; Caio M. Olmo; Gabrielle Santos Paiva; Patrick Schneider.

INTRODUÇÃO

O Programa Nacional de Segurança do Paciente destaca a mobilização precoce como estratégia para reduzir danos, enquanto a RDC nº 36/2013 institui ações para prevenção de lesões por pressão (LPP). A prevenção envolve avaliação contínua da pele, escalas de risco e reposicionamento, porém torna-se desafiadora em pacientes sob ECMO. Pacientes em ECMO apresentam maior risco de LPP e mobilidade prejudicada, demandando assistência especializada; assim, este estudo mapeia evidências, por meio de revisão narrativa, sobre a atuação do enfermeiro na mobilização prevenção de LPP, visando aprimorar práticas e protocolos.

OBJETIVOS

Conhecer a literatura a respeito do cuidado do enfermeiro na mobilização e prevenção de lesões por pressão em pacientes sob terapia de suporte ECMO.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. A pergunta de pesquisa foi estruturada pelo método PCC: **P** – pacientes adultos críticos em UTI sob ECMO; **C** – lesão por pressão; **C** – literatura nacional e internacional sobre mobilização em ECMO.

A coleta foi realizada nas bases **PUBMED** e **BVS (LILACS PLUS)**, com as estratégias de busca especificadas. Critérios de inclusão: artigos completos, gratuitos, publicados nos últimos 10 anos, sem restrição de idioma ou método. Exclusões: duplicados e não relacionados ao tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicam que a maioria das publicações é recente, sobretudo após 2024, acompanhando o aumento do uso da ECMO. Os estudos incluídos foram majoritariamente revisões integrativas, seguidos de observacionais e um multicêntrico. Os fatores de risco para LPP identificados foram: imobilidade prolongada pela sedação e ventilação mecânica; hipoperfusão tecidual por vasopressores, choque e baixo fluxo; posição prona em SDRA; atrito e pressão de dispositivos invasivos; déficit nutricional; agitação durante manuseios; maior risco em homens e na ECMO VV.

A literatura evidencia o papel central do enfermeiro no cuidado ao paciente em ECMO, garantindo monitorização contínua e prevenção de LPP. As lesões decorrem tanto da condição clínica quanto de falhas evitáveis, como reposicionamento inadequado e ausência de protocolos. Instituições com equipes treinadas, educação permanente e protocolos bem definidos apresentam menor incidência de LPP, reforçando a importância da mobilização segura e da gestão da qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo destaca o protagonismo do enfermeiro no gerenciamento do cuidado em UTI, especialmente na prevenção e detecção precoce de complicações relacionadas à imobilização e ao uso de suporte avançado ECMO. Conclui-se que fortalecer práticas de segurança, por meio de ações educativas, protocolos estruturados e trabalho multiprofissional integrado, é fundamental para garantir cuidado seguro.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/composicao/saes/dahu/pnsp>. Acesso em: 22 mar. 2025

PITTMAN, J.; HORVATH, D.; BEESON, T.; BAILEY, K.; MILLS, A.; KAISER, L.; HALL, D. K.; SWEENEY, J. Pressure injury prevention in complex cardiovascular patients in the operating room and intensive care unit: a quality improvement project. *Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing*, v. 48, n. 6, p. 510-515, Nov./Dec. 2021. DOI: 10.1097/WON.0000000000000815

LUCCHINI, A.; VILLA, M.; MAINO, C.; ALONGI, F.; FIORICA, V.; LIPANI, B.; PONZETTA, G.; VIGO, V.; REZOAGLII, E.; GIANI, M. The occurrence of pressure injuries and related risk factors in patients undergoing extracorporeal membrane oxygenation for respiratory failure: a retrospective single centre study. *Intensive and Critical Care Nursing*, London, v. 82, 103654, jun. 2024. DOI: 10.1016/j.iccn.2024.103654.